

Conferência do V Congresso Internacional da
Associação Brasileira de Linguística

Thaïs Cristófaró Silva e Heliana Mello
(organizadoras)

2007

Diagramação Leonardo Araújo
Capa CEDECOM – UFMG

Associação Brasileira de Lingüística. Congresso (5. : 2007 :
Belo Horizonte, MG)

A849c Conferências do V Congresso Internacional da As-
sociação Brasileira de Lingüística / Thaïs Cristófaró Silva e He-
liana Mello (organizadoras). – Belo Horizonte : FALE/UFMG,
2007. 280 p.

ISBN: 978-85-7758-018-7

Lingüística – Congressos. I. Silva, Thaïs Cristófaró. II. Mello,
Heliana. III. Título.

CDD: 410

Belo Horizonte
Faculdade de Letras
Universidade Federal de Minas Gerais

Associação Brasileira de Lingüística
www.abralin.org
Gestão UFMG: 2005-2007

Visão Panorâmica da Associação Brasileira de Lingüística em 2007

Thais Cristófaros Silva
UFMG-CNPq

thaiscristofarosilva@ufmg.br

Abstract

This article presents the major characteristics of the members of the Associação Brasileira de Lingüística (ABRALIN). The data offer general information about the geographical distribution of members, their institutional affiliation, their qualification and also indicate to which area of knowledge they associate themselves to. It is expected that this article will contribute to a more comprehensive picture of ABRALIN members as well as it will offer support for future scientific policies in the area of linguistics.

1 Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar as principais características dos associados da Associação Brasileira de Lingüística – ABRALIN no cenário nacional. O mapeamento apresentado avalia, em relação aos sócios da ABRALIN, o vínculo institucional, a natureza da qualificação, a distribuição geográfica e o vínculo com as áreas do conhecimento. Ao oferecer um mapeamento dos associados da ABRALIN, espera-se poder contribuir com o delineamento de ações futuras da ABRALIN, bem como com a instrumentalização de políticas de desenvolvimento científico e tecnológico no país. A primeira seção apresenta dados que contextualizam a Lingüística no cenário científico e tecnológico ao avaliar tal área no contexto da Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais do CNPq – COCHS. A segunda seção apresenta um mapeamento dos sócios da ABRALIN em julho de 2007. A terceira seção finaliza o presente trabalho com uma avaliação geral dos dados apresentados.

2 A área de Lingüística no contexto de Ciências Humanas e Sociais

Esta seção tem por objetivos contextualizar a área de *Lingüística* na área de Ciências Humanas e Sociais. Os dados a serem apresentados foram recebidos pela Presidência da ABRALIN, em fevereiro de 2007, a partir de solicitação específica feita para a Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais – COCHS do CNPq. O objetivo principal da solicitação dos dados ao CNPq foi o de buscar informações que permitissem contextualizar o fomento aos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq na área de *Lingüística*. A ABRALIN recebeu um arquivo contendo dados referentes ao

número de pesquisadores de Produtividade em Pesquisa do CNPq, da área de ciências humanas em geral, cujos índices por área reproduzimos a seguir.¹

	Comitê	Área	N	%
1	PH	Psicologia	224	20,33
2	LL	Letras	179	16,24
3	HI	História	170	15,43
4	LL	Linguística	157	14,25
5	FI	Filosofia	102	9,26
6	AC	Comunicação	92	8,35
7	AC	Artes	74	6,72
8	PH	Serviço Social	58	5,26
9	AC	Ciência da Informação	34	3,08
10	CT	Divulgação Científica	9	0,81
11	FI	Teologia	2	0,18
12	CT	Museologia	1	0,09
			1102	

Tab. 1: Bolsistas em Produtividade em Pesquisa CNPq, Dados COCH – CNPq em fevereiro de 2007

A COCHS do CNPq engloba 12 áreas:² *Artes, Ciência da Informação, Comunicação, Divulgação Científica, Filosofia, História, Letras, Linguística, Museologia, Psicologia, Serviço Social e Teologia*. A tabela 1 lista as áreas do conhecimento em relação ao número de bolsistas em Produtividade de Pesquisa do CNPq. Pode-se observar que a área de Linguística representa o quarto lugar na área da COCHS, contando com 157 pesquisadores de Produtividade em Pesquisa, sendo precedido pelas áreas de Comunicação, Letras e História. Os dados da Tabela 1 sugerem que a Linguística tem uma atuação importante na área a qual se vincula no CNPq, sobretudo se consideramos a consolidação, relativamente recente, da Linguística como ramo independente da ciência. A distribuição dos 157 bolsistas de Produtividade em Pesquisa quanto à classificação do nível da bolsa é a seguinte:

¹Os Comitês de cada área são: AC (Artes, Comunicação e Ciência da Informação), HI (História), FI (Filosofia), LL (Letras e Linguística), PH (Psicologia e Serviço Social) e CT (Comitê Temático e Divulgação Científica).

²Outras áreas relacionadas com as Ciências Humanas encontram-se sob a Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CGCHS do CNPq e Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e Educação – COSAE. Estas e outras coordenações, incluindo a COCHS que encampa a área de Linguística, encontram-se vinculadas à Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais – DPH do CNPq.

Nível PQ	N
1A	24
1B	16
1C	26
1D	24
2	67
Total	157

Tab. 2: Bolsistas de Produtividade em Pesquisa da Área de Lingüística

Nesta seção observamos que a área de Lingüística conta com 157 bolsistas de Produtividade em Pesquisa, representando 14,25% das bolsas sob a Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais – COCHS do CNPq. A distribuição dessas bolsas é equilibrada contando com 57,4% de bolsistas de nível 1 e com 42,6% de bolsistas de nível 2. Na próxima seção apresentamos alguns dados referentes aos associados da ABRALIN.

3 Visão Panorâmica dos sócios da ABRALIN em julho 2007

De acordo com o estatuto vigente, a ABRALIN apresenta as seguintes categorias de sócios:

Sócios efetivos: são aqueles que se dedicam direta ou indiretamente à pesquisa lingüística ou exercem o ensino de Lingüística ou de línguas em nível universitário.

Sócios colaboradores: são aqueles interessados nos objetivos da Associação, mas que não preenchem as condições de sócios efetivos. Os sócios colaboradores dividem-se em graduados ou com formação acadêmica superior e alunos com a graduação em curso.

Os sócios podem indicar o tipo de associação desejado no ato da inscrição, e a proposta é posteriormente aceita ou declinada pelo Conselho da ABRALIN. Os dados da Tabela 3 caracterizam a distribuição dos sócios da ABRALIN em julho de 2007.

	N	%
Efetivos	581	55,70
Colaboradores	385	36,91
Alunos de Graduação	77	7,39
TOTAL	1043	

Tab. 3: Sócios da ABRALIN em julho de 2007

Foram considerados nesta análise os 1043 sócios que preencheram os dados cadastrais no banco de dados implementado em 2006, no sítio da ABRALIN. Em tal banco de dados, os sócios deveriam informar dados pessoais e acadêmicos, de

maneira que o gerenciamento de um conjunto significativo de dados foi possível. Os dados foram preenchidos diretamente pelo associado na expectativa de se caracterizar com fidelidade o perfil de cada um dos sócios.

Os dados apresentados na Tabela 3 indicam que membros efetivos constituem a maioria dos associados da ABRALIN. De acordo com as categorias previstas no estatuto da ABRALIN, podemos afirmar que o perfil majoritário dos sócios da ABRALIN, i.e. sócios efetivos, é de profissionais que se dedicam direta ou indiretamente à pesquisa *Linguística* ou exercem o ensino de *Linguística* ou de línguas em nível universitário.

Vale ressaltar que em conjunto os sócios efetivos e colaboradores totalizam 92,61% (966 membros). Com relação ao tipo de qualificação dos sócios da ABRALIN, observamos os seguintes dados:

	N	%
Doutores	527	50,53
Mestres	348	33,36
Graduação completa	91	8,73
Graduação em curso	77	7,39
TOTAL	1043	

Tab. 4: Qualificação dos Sócios da ABRALIN

A maioria dos associados da ABRALIN tem Doutorado (50,53%) ou Mestrado (33,36%). Estes dados oferecem evidências adicionais de que os sócios da ABRALIN são bastante qualificados, contribuindo para a caracterização da ABRALIN como Associação de destaque no cenário nacional com relação ao desenvolvimento científico e tecnológico da área. Os sócios com graduação completa totalizam 8,73% e graduandos totalizam 7,39%. Em conjunto, os Doutores, Mestres e Graduados totalizam 966 sócios (92,61%), número correspondente aos sócios efetivos e colaboradores. A Tabela 5 sistematiza a relação entre sócios efetivos e colaboradores e a qualificação deles.

Tipo de sócio e qualificação		N	%
Efetivo	Doutores	456	47,20
	Mestres	125	12,93
Colaborador	Doutores	71	7,34
	Mestres	223	23,08
	Graduado	91	9,42
TOTAL		966	

Tab. 5: Tipo e Qualificação dos Sócios da ABRALIN

A maioria dos associados efetivos são Doutores, atuantes nas diversas áreas da *Linguística*. A distribuição geográfica dos sócios da ABRALIN é apresentada na Tabela 6.

Estado	N	%
1.Minas Gerais	269	25,81
2.São Paulo	214	20,52
3.Rio de Janeiro	143	13,72
4.Bahia	67	6,42
5.Rio Grande do Sul	49	4,69
6.Distrito Federal	47	4,51
7.Paraíba	40	3,84
8.Paraná	34	3,26
9.Pernambuco	32	3,06
10.Santa Catarina	30	2,88
11.Ceará	20	1,91
12.Pará	15	1,44
13.Goiás	14	1,34
14.Mato Grosso do Sul	12	1,15
15.Alagoas	10	0,96
16.Espírito Santo	10	0,96
17.Mato Grosso	7	0,67
18.Rio Grande do Norte	7	0,67
19.Acre	5	0,48
20.Rondônia	5	0,49
21.Piauí	4	0,38
22.Sergipe	4	0,38
23.Amazonas	2	0,19
24.Amapá	1	0,09
25.Maranhão	1	0,09
26.Roraima	1	0,09
27.Tocantins	0	0,00

Tab. 6: Distribuição de Sócios da ABRALIN por Estado

Os dados da Tabela 6 indicam o estado brasileiro de residência dos sócios da ABRALIN. Os dados foram listados em ordem decrescente. Minas Gerais conta com um grande número de sócios, possivelmente, devido ao fato de o “V Congresso Internacional da ABRALIN” ter sido realizado em Minas Gerais em 2007. Podemos observar que os estados de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Acre, Rondônia, Piauí, Sergipe, Amazonas, Amapá, Maranhão, Roraima apresentam um baixo número de associados. Nenhum associado da ABRALIN reside no estado do Tocantins. Estes números expressam que tais estados brasileiros possivelmente não contam com desenvolvimento de pesquisa na área de Linguística e seria importante captar associados nestes estados.

Finalmente, apresentamos a distribuição dos sócios da ABRALIN em relação à área do conhecimento à qual se vinculam. Considerando-se as 14 áreas do conhecimento selecionadas para inscrição no “V Congresso Internacional da ABRALIN” em 2007, temos a seguinte distribuição:

	Área do Conhecimento	N	%
1	Análise do texto e do discurso	261	25,02
2	Sociolinguística e dialetologia	123	11,79
3	Ensino de língua(s)	90	8,62
4	Morfologia e sintaxe	84	8,05
5	Semântica e pragmática	76	7,28
6	Psicolinguística e aquisição da linguagem	69	6,61
7	Fonética e fonologia	63	6,04
8	Linguística histórica	61	5,85
9	Práticas Sociais da Linguagem	58	5,56
10	Línguas Indígenas	42	4,02
11	Linguística de corpus e computacional	36	3,45
12	Alfabetização e Letramento	35	3,36
13	Tradução	26	2,49
14	Terminologia	19	1,82
	TOTAL	1043	

Tab. 7: Área de atuação dos Sócios da ABRALIN

Os números da Tabela 7 indicam a área do conhecimento que foi selecionada pelo associado quando houve o preenchimento do cadastro no banco de dados da ABRALIN. Os índices diferenciados entre as áreas listadas na Tabela 7 expressam a organização atual dos pesquisadores e a dinâmica de organização do conhecimento neste momento.

As áreas do conhecimento listadas na Tabela 7 foram propostas pela comissão organizadora do “V Congresso Internacional da ABRALIN”. O agrupamento em áreas do conhecimento sugerido para o Congresso buscou expressar uma proposta de áreas do conhecimento aprovada em reunião entre o CNPq e Associações da área de Letras e Linguística. Tal proposta é reproduzida a seguir.³

A Tabela 8 reproduz a lista apresentada no documento final de uma reunião que se realizou no Rio de Janeiro, no dia 20 de dezembro de 2005, organizada pelo Professor Manoel Domingos, Vice-presidente do CNPq, e por alguns membros da Comissão de reorganização da Tabela de Áreas do Conhecimento (TAC), com as seguintes associações: ABRALIN, ABRALIC e ANPOLL (ALAB já havia se reunido em Brasília com o referido professor).

De acordo com a Tabela 8, as seis subáreas do conhecimento – Fonética e Fonologia, Morfologia e Sintaxe, Semântica e Pragmática, Sociolinguística e Dialetologia, Psicolinguística e Aquisição da linguagem, e Análise do texto e do discurso – figuram como parte da área de Linguística. As quatro subáreas do conhecimento – Ensino de língua(s), Práticas Sociais da Linguagem, Tradução e Terminologia – figuram como parte da área de Linguística Aplicada. As áreas Linguística histórica, Línguas Indígenas, Linguística de corpus e computacional,

³A proposta apresentada na Tabela 8 contém, adicionalmente, uma lista de *Especialidades*. A sugestão dessa lista foi discutida na referida reunião, sendo que tal lista é reproduzida no Apêndice para efeito de documentação.

<p>ÁREA: Lingüística 1.Fonética e fonologia 2.Morfologia e sintaxe 3.Semântica e pragmática 4.Sociolingüística e Lingüística Histórica 5.Psicolingüística e Aquisição da Linguagem 6.Teoria e análise do discurso e do texto</p>
<p>ÁREA: Lingüística Aplicada 1.Ensino de Línguas 2.Práticas sociais da linguagem 3.Tradução 4.Terminologia</p>

Tab. 8: Documento de área das Associações

Alfabetização e Letramento não haviam sido contempladas na proposta apresentada na Tabela 8, mas foram apresentadas aos associados como opção de cadastro no banco de dados da ABRALIN.

Levando-se em conta o vínculo dos sócios da ABRALIN com as áreas da *Lingüística* e *Lingüística Aplicada* e *Outras* subáreas que não apareceram na proposta apresentada na Tabela 8, podemos apresentar a seguinte sistematização:

	Área do Conhecimento	N	%
1	Lingüística	676	64,81%
2	Lingüística Aplicada	193	18,51%
3	Outras	174	16,68%
	TOTAL	1043	

Tab. 9: Área Lingüística, Lingüística Aplicada e Outras

Os dados da Tabela 9 indicam que a maioria dos associados da ABRALIN atua na área denominada *Lingüística* (64,81%) apresentada na Tabela 8. Um total de 35,19% dos associados atua na área denominada *Lingüística Aplicada* (18,51%) e em *Outras* áreas temos (16,68%). A próxima seção avalia, de maneira geral, os dados apresentados.

4 Conclusão

Este artigo teve por objetivo documentar as principais características dos sócios da Associação Brasileira de Lingüística – ABRALIN no cenário nacional, com dados obtidos a partir de consulta ao banco de dados da Associação em julho de 2007. Os dados apresentados refletem informações fornecidas pelos associados individualmente. Associados podem alterar seus dados cadastrais, de maneira que a qualquer momento é possível que a Associação proceda avaliações semelhantes a esta apresentada neste artigo.

Os dados apresentados avaliaram, em relação aos sócios da ABRALIN, o vínculo institucional, a natureza da qualificação, a distribuição geográfica e o

vínculo com as áreas do conhecimento. Podemos afirmar que a ABRALIN constitui um fórum importante de debate e circulação de informação de ponta em Lingüística, ao congregar 1043 sócios (ver Tabelas 3-5). Os associados, em sua maioria são sócios efetivos, que “se dedicam direta ou indiretamente à pesquisa lingüística ou exercem o ensino de Lingüística ou de línguas em nível universitário” (ver Tabela 3). A maioria dos sócios da ABRALIN é qualificada em nível de Pós-graduação, ou seja, 83,89% são Doutores (50,53%) ou Mestres (33,36%). Entendemos que a qualificação de alto nível dos associados da ABRALIN oferece condições para a realização de eventos organizados pela Associação que divulguem importantes resultados de pesquisa na área da Lingüística.

Os estados do Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Acre, Rondônia, Piauí, Sergipe, Amazonas, Amapá, Maranhão e Roraima apresentam um baixo número de associados. Nenhum associado da ABRALIN reside no estado do Tocantins. Há, portanto, necessidade de captar mais associados em alguns estados do Brasil, na expectativa de ampliar o fórum de debate na área de *Lingüística* que é fomentado pela ABRALIN (ver Tabela 6).

Quanto às áreas de atuação dos associados da ABRALIN, há diferenças de índices em subáreas distintas que expressam o agrupamento contemporâneo e a emergência de algumas áreas.

5 Apêndice

Lista de especialidades	14. Ensino - aprendizagem de LIBRAS
1. Alfabetização e Letramento	15. Ensino a distância
2. Análise da Conversação	16. Estudos de Cognição e Linguagem
3. Análise do Discurso	17. Estudos de Políticas e Planejamentos Lingüísticos
4. Aquisição da Linguagem Escrita	18. Etnolingüística
5. Aquisição da Linguagem Oral	19. Filologia
6. Aquisição da língua materna normal e deficitária	20. Filosofia da Linguagem
7. Aquisição de Segunda Língua	21. Fonética Acústica
8. Bilingüismo e Multilingüismo	22. Fonologia Articulatória
9. Crioulística	23. Fonologia Teórica
10. Ensino e aprendizagem de L1	24. Gramática Formal
11. Ensino e aprendizagem de L2: contextos indígenas e multilíngües	25. Gramática Funcional
12. Ensino e aprendizagem de LE	26. História da Lingüística
13. Ensino - aprendizagem de Português LE	27. História das Idéias Lingüísticas e dos Estudos sobre Linguagem

28. Identidade e Linguagem
29. Interacionismo
30. Interpretação
31. Legendagem
32. Língua Portuguesa
33. Línguas Africanas
34. Línguas Clássicas
35. Línguas de Sinais
36. Línguas Indígenas
37. Lingüística Antropológica
38. Lingüística Cognitiva
39. Lingüística Computacional
40. Lingüística de Corpus
41. Lingüística Românica
42. Lingüística Textual
43. Morfossintaxe
44. Morfologia Derivacional
45. Neurolingüística
46. Patologias da linguagem
47. Políticas do ensino de línguas
48. Processamento fonológico
49. Processamento sintático
50. Processamento semântico
51. Processamento do discurso
52. Prosódia
53. Representação e acesso lexical
54. Semiótica
55. Semântica Cognitiva
56. Semântica da Enunciação
57. Semantica Formal
58. Semântica Lexical
59. Teorias da Tradução
60. Teoria Lexical
61. Teoria da Linguagem Verbal
62. Terminografia
63. Tradução científica e literária
64. Tradução, Contexto e Cultura
65. Tradução Automática e Tecnologias de Tradução
66. Tradução Especializada
67. Variação e Mudança Sonora
68. Variacionismo